



De 03 a 09 de setembro de 2011

ÍNDICE:

- Nove crianças filhas de adolescentes morrem a cada 24h no País
- Brasil é 35º em atendimento médico infantil
- Escolas públicas receberão conjunto com livros e jogos
- Projeto utiliza a adoção de bebês como estratégia para redução de abortos
- Exame que detecta doença em coração de bebês não é disponibilizado em hospitais públicos
- Ministério libera R\$ 20 milhões para construção do Centro Materno-Infantil no Piauí

RESUMOS:

(Destaque nacional): Nove crianças filhas de adolescentes morrem a cada 24h no País

Em 2009, 20% dos recém nascidos mortos eram filhos de meninas entre 10 e 19 anos

A taxa de mortalidade infantil preocupa especialistas: a cada 24h, nove crianças com menos de 1 ano, filhas de adolescentes, morrem no Brasil. Em 2009, morreram 42.684 bebês - 20% deles eram filhos de meninas de 10 a 19 anos. Os dados fazem parte do *Estudo sobre as Políticas Públicas de Proteção à Saúde Infantil e Materna no Brasil: um olhar especial para os filhos de mães adolescentes*, divulgado pela ONG Visão Mundial, em Recife (PE). "Os números mostram que houve dupla violação. Tratam-se de mortes que não deveriam acontecer e da violação aos direitos das adolescentes", afirmou a assistente social Neilza Costa, coordenadora técnica do estudo. A pesquisa também traça o perfil das adolescentes grávidas: são de famílias de baixa renda, mais da metade são negras ou pardas e 49% estão no Norte e Nordeste do País.

[A notícia foi publicada nos principais jornais do País - 06/09/2011]

Sergipe - O índice de mortalidade infantil em Sergipe teve uma redução de 10,5% no ano passado. O número de bebês que faleceram em 2010, antes de completar o primeiro ano de vida, foi de 14,95% a cada mil nascidos vivos. Em 2009, esse índice chegou a 16,72%. É o que aponta o *Sistema de Informação de Nascidos Vivos*. De acordo com o levantamento, desde 2002 a redução percentual nos índices de mortalidade tem sido de 1,7 por ano. Apesar da melhora progressiva, o médico responsável pelo Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Infantil, André Baião, entende que o sistema de saúde ainda enfrenta gargalos, como falhas no pré-natal e no sistema de notificação.

[Jornal da Cidade, p. Cidades B2 - 04 e 05/09]

(Destaque nacional): Brasil é 35º em atendimento médico infantil

O estudo levou em conta índices como vacinação infantil e atendimento de emergência para gestantes

A Organização Não Governamental (ONG) Save the Children divulgou um ranking de atendimento médico infantil no qual o Brasil ocupa a 35ª posição. O levantamento foi realizado em 161 países e traz no topo da lista Suíça, Finlândia e Irlanda. Já as últimas nações colocadas são Laos, Somália e Chade. O estudo analisa o impacto do número de profissionais de saúde em cada país levando em conta índices como vacinação infantil e atendimento de emergência para gestantes. A organização alerta que as crianças que vivem nas 20 últimas posições têm cinco vezes mais chance de morrer do que as que estão em regiões que ocupam o topo da lista. Ainda segundo a ONG, mais 3,5 milhões de profissionais de saúde são necessários em todo o mundo.

[Correio do Povo (RS) - 08/09/2011]

(Destaque nacional): Escolas públicas receberão conjunto com livros e jogos

Projeto Trilhas é composto por um conjunto que compreende caderno de orientação sobre o uso dos livros e objetos educacionais

Em 2012, cerca de 130 mil professores que trabalham na alfabetização de crianças de 6 anos de idade em 90 mil escolas públicas do País receberão livros de literatura e jogos infantis para enriquecer as aulas. O material servirá de reforço na aprendizagem de 3,9 milhões de estudantes do primeiro ano do ensino fundamental. O acervo faz parte do projeto *Trilhas*, parceria do Ministério da Educação com o Instituto Natura e o Centro de Educação e Documentação para a Ação Comunitária (Cedac), de São Paulo (SP). O projeto utiliza um conjunto de materiais que compreende caderno de orientação sobre o uso dos livros e objetos educacionais, dirigido aos gestores das escolas; oito cadernos de orientação e sugestão de atividades para os professores; acervo de 20 livros de literatura infantil e dez jogos para cada uma das escolas.

[Primeira Edição (AL) - 07/09/2011]

(MS): Projeto utiliza a adoção de bebês como estratégia para redução de abortos

A iniciativa estimula que mães entreguem seus filhos para a adoção ao invés de abortá-los

O Projeto *Dar a Luz*, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, tenta impedir o aborto de bebês e viabilizar a adoção. Ao procurar o Poder Judiciário para manifestar o seu desejo de doar o filho, a mãe é encaminhada para a equipe do programa e é acompanhada até o momento da doação. Caso mude de ideia durante o período do acompanhamento psicossocial, ela pode desistir de doar a criança em até 15 dias depois da audiência de adoção, feita após o nascimento do bebê. Já a família que recebeu o recém-nascido é monitorada por 60 dias, para que seja avaliado o processo adotivo. De acordo com a psicóloga Regina Monteiro Salles, a decisão de entrega precisa ser tomada sem interferência para que a mulher não se arrependa depois. O Programa, idealizado pela juíza da Vara de Infância, Juventude e Idoso, Katy Barun do Prado, já atendeu cerca de dez mulheres.

[Correio do Estado (MS) - 04/09/2011] e [O Estado - 06/09/2011]

(BA): Exame que detecta doença em coração de bebês não é disponibilizado em hospitais públicos

O ecocardiograma fetal não consta na tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS)

A Síndrome de Hipoplasia do Ventrículo Esquerdo (SHVE) - doença grave e rara que impede o coração de bombear sangue oxigenado para o corpo - pode ter diagnóstico confirmado ainda na fase intrauterina. No entanto, o ecocardiograma fetal, exame de imagem que mostra com maiores detalhes a estrutura do coração dos fetos, não está na tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). O exame, portanto, não é disponibilizado em nenhum dos hospitais públicos da Bahia. No estado, quem não possui plano de saúde precisa desembolsar cerca de R\$350 para se submeter ao procedimento. De acordo com a cardiologista pediátrica Zilma Verçosa, o ecocardiograma pode ser realizado a partir da 20ª semana de gestação.

[A Tarde (BA) - 09/09/2011]

(PI): Ministério libera R\$ 20 milhões para construção do Centro Materno-Infantil no Piauí

Hospital terá 480 leitos, serviços de UTI completos e mais espaços para atendimento à população

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou a liberação dos primeiros R\$ 20 milhões para a construção do Centro Materno-Infantil, obra de R\$ 197 milhões já autorizada pela presidente Dilma Rousseff. Em audiência na última terça-feira (6), em Brasília (DF), com o governador do Piauí, Wilson Martins, Padilha reafirmou a prioridade dada ao projeto por parte do governo federal e garantiu celeridade na liberação dos recursos. O Centro Materno-infantil e Adolescente será construído nas imediações da Maternidade Dona Evangelina Rosa, bairro Ilhotas, zona Sul de Teresina (PI), capital do estado. O hospital vai contar com 480 leitos, serviços de UTI completos e mais espaços para que a população piauiense possa ser atendida da melhor maneira possível.

[O Dia Online (PI) - 07/09/2011]

*** O Clipping RNPI conta com a colaboração das organizações integrantes da Rede ANDI Brasil:**

Agência de Notícias da Infância Matraca, São Luís (MA); ANDI - Comunicação e Direitos, Brasília (DF); Auçuba - Comunicação e Educação, Recife (PE); Bem TV - Educação e Comunicação, Rio de Janeiro (RJ); Catavento Comunicação e Educação Ambiental, Fortaleza (CE); Ciranda - Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência, Curitiba (PR); GIRA Solidário - Agência de Notícias em Defesa da Infância, Campo Grande (MS); Instituto Recriando, Aracaju (SE); Oficina de Imagens - Comunicação e Educação, Belo Horizonte (MG).

Realização



Apoiadores



Bernard van Leer Foundation

